



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

03 de setembro de 2019

Diário Catarinense
Capa e Educação

“MEC faz mais cortes e fecha bolsas de pesquisa”

MEC faz mais cortes e fecha bolsas de pesquisa / Capes / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior / Anderson Ribeiro Correia / Ministério da Educação / MEC / Presidente da República / Jair Messias Bolsonaro / PSL / Orçamento / UFFS / Universidade Federal da Fronteira Sul / IFC / Instituto Federal Catarinense / IFSC / Instituto Federal de Santa Catarina / Justiça Federal / Ação Civil Pública / Extinção de cargos / Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão / PRDC / Ministério Público Federal / MPF / Future-se / Conselho Universitário / Assembleia Universitária

EDUCAÇÃO

MEC ANUNCIA CORTE DE 5,6 MIL BOLSAS DE PESQUISA

Com a medida, nenhum outro novo pesquisador vai ser financiado em 2019 e deixarão de ser investidos cerca de R\$ 37 milhões. Ao todo, já foram suspensas 11,8 mil bolsas

PÁGINA 7

CRISE NA UFSC Conselho vota hoje,
em Florianópolis, adesão ao Future-se | 7

MEC faz mais cortes e fecha bolsas de pesquisa

Capex confirma que nenhum novo pesquisador receberá verbas em 2019 enquanto forem mantidos os bloqueios por parte do governo federal

Durante coletiva de imprensa realizada na tarde de ontem, o presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Anderson Correia, confirmou que nenhum novo pesquisador receberá bolsa da entidade em 2019 se não houver um descontingenciamento de verbas do Ministério da Educação (MEC).

Foram cortadas 5.613 bolsas de mestrado e doutorado referentes a pesquisadores que

já finalizaram seus estudos, mas não serão repassadas para outros alunos.

– O critério utilizado para o bloqueio é o de bolsas não utilizadas. Com o objetivo de preservar todos os bolsistas em vigor, não renovaremos e nem substituiremos benefícios a partir de setembro – garantiu Anderson Correia.

TERCEIRO CORTE EM 2019

Este já é o terceiro anúncio de cortes de bolsas em 2019.

Desde o início do ano, o governo de Jair Bolsonaro (PSL) já cortou 11.811 bolsas de pesquisa financiadas pela Capes, equivalente a 10% das bolsas vigentes no início do ano.

Não haverá interrupção de pagamento para bolsistas com pesquisas em andamento, segundo o governo.

O novo corte representa o não investimento de R\$ 37,8 milhões no ano. A Capes teve R\$ 819 milhões de seu orçamento contingenciado em 2019, ou 19% do valor autorizado.

No primeiro orçamento feito pela atual gestão, para 2020, a Capes perdeu metade da verba, que de R\$ 4,25 bilhões neste ano passou para R\$ 2,20 bilhões em 2020. O presidente da Capes, Anderson Ribeiro Correia, disse que o governo trabalha para tentar recompor o orçamento.

– MEC e Capes buscam recompor orçamento integral ou próximo disso. Várias iniciativas estão sendo pensadas. O financiamento com a indústria, por exemplo, com mestrados e doutorados profissionais.

Justiça anula extinção de cargos em universidades e institutos federais de SC

A Justiça Federal concedeu liminar que impede a extinção de cargos em comissão e funções de confiança em universidades e institutos federais de Santa Catarina. A decisão, da última quinta-feira, suspende os efeitos de decreto assinado pelo presidente da República Jair Bolsonaro em março deste ano. A Advocacia-Geral da União (AGU) já foi intimada, mas ainda não se manifestou.

A ação civil pública que obtive a liminar favorável é de autoria da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC) do Ministério Público Federal (MPF) em Santa Catarina. No total, a extinção prevista no decreto somava 544 cargos e funções nas instituições do Estado: 362 na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 50 na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), 56 no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e 76 no Instituto Federal Catarinense (IFC).

A ação civil pública traz um levantamento quantitativo do que representam os cortes nas quatro instituições federais de ensino sediadas no Estado. Na UFSC, maior impactada em número de funções, o valor anual é

de R\$ 1.172.699,21. Comparado com o orçamento do ano para gastos com pessoal de 2018, no valor de R\$ 824.792.890,31, corresponde a 0,142%.

Na decisão, a juíza Ana Paula de Bortoli, da 10ª Vara Federal de Porto Alegre, entende que a extinção desses cargos e traz prejuízo às instituições federais de educação, gerando impacto negativo na prestação de serviços, tanto na área administrativa quanto na acadêmica. Além disso, a magistrada declara que o decreto ofende o princípio da autonomia universitária, previsto no artigo 207 da Constituição Federal.

– Vale dizer que o presidente da República não conta com poderes para exonerar ou dispensar os ocupantes dos cargos e funções referidas, por se tratar de ato de competência exclusiva da administração das universidades e dos institutos federais de ensino superior e de educação técnica – destacou a juíza.

A ação tramitou na Justiça Federal do Rio Grande do Sul, para ser julgada em conjunto com ação idêntica que pede a anulação da extinção de cargos em instituições de ensino daquele Estado.



Estudantes lotaram área interna e externa de auditório

Estudantes pedem rejeição da UFSC ao Future-se

Alunos, técnicos e professores da UFSC decidiram indicar ao Conselho Universitário a rejeição ao programa Future-se. A decisão sobre o apoio ou não da universidade ao novo plano lançado pelo governo federal deve ser tomada pelo conselho em sessão pública hoje, às 14h. A indicação de rejeição ocorreu na noite de ontem, em assembleia da comunidade universitária que lotou o auditório Garapuvu, o maior da universidade, no campus de Florianópolis.

Na pauta, estavam também as dificuldades da UFSC por causa do bloqueio do orçamento feito pelo governo federal.

Sobre esse tema, os estudantes aprovaram estado de greve, mas rejeitaram a possibilidade de fazer uma ocupação neste momento da reitoria da UFSC. A assembleia também decidiu se posicionar favorável ao cancelamento do vestibular, mas essa medida precisaria ser discutida no Conselho Universitário. Os estudantes aprovaram decisão de participar de protesto previsto para o dia 7 de setembro e também apoio à ocupação na Universidade Federal Fronteira Sul, no Oeste, após impasse sobre a nomeação do novo reitor.

Diário Catarinense

Capa e Trânsito

"Capital lança novo plano de mobilidade urbana"

Capital lança novo plano de mobilidade urbana / Prefeitura Municipal de Florianópolis / Prefeito de Florianópolis / Gean Loureiro / Trânsito / Duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira / UFSC / Transporte coletivo / Ônibus / Observatório da Mobilidade Urbana / Bernardo Meyer



12

DIÁRIO CATARINENSE

TERÇA-FEIRA, 3/9/2019

TRÂNSITO

Capital lança novo plano de mobilidade urbana

Entre os principais anúncios está a criação de uma nova faixa na SC-404, a Rodovia Admar Gonzaga, no bairro Itacorubi

LUCAS PARAZZO
lucas.parazzo@scmoinfo.com.br

A prefeitura de Florianópolis anunciou ontem uma série de investimentos com foco na melhoria do trânsito. No novo Plano de Mobilidade, as ações focam em eixos de revitalização de ruas e avenidas, melhoria do transporte coletivo, aumento da malha cicloviária e humanização das áreas com foco nos pedestres.

Entre os principais anúncios está a criação de uma nova faixa na SC-404, a Rodovia Admar Gonzaga, no Itacorubi. Segundo o prefeito Gean Loureiro, a obra deve começar nos próximos dias e a expectativa é de conclusão antes da temporada de verão. A melhoria deve se unir a outros trabalhos no Córrego Grande, Itacorubi e Santa Mônica, aumentando a fluidez no trânsito da região.

O pacote de obras envolve vários corredores pela cidade. No Norte, com a revitalização da SC-401 e arredores e também da SC-403, estão previstas melhorias na ligação entre os bairros Canasvieiras, Jurerê, Ingleses e Rio Vermelho. No Sul os trabalhos ocorrem no Campeche e na ligação do novo aeroporto - com novas linhas de ônibus que devem começar a operar em fase de teste nos próximos dias.

Outro ponto em foco é a duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira, prometida para a metade do ano que vem, e que deve passar por testes para virar o binário do Pantanal/Carvoeira. Os testes devem ocorrer durante o período de férias da UFSC.

No Centro a prefeitura destacou os entornos da Ponte Hercílio Luz, que deve ter uso prioritário de ônibus. Serão investidos R\$ 4 milhões nas duas cabeceiras. Há também atenção ao Maciço do Morro da Cruz, visto como uma opção para desfogar o trânsito na região central. O morro deve receber asfalto novo e melhorias no transporte público. Um novo modelo de ônibus menor, também deve começar a



transitar nos mortos, reduzindo problemas causados pelo tráfego de veículos grandes nas ruas estreitas do Maciço.

INVESTIMENTO DE R\$ 300 MILHÕES

Os recursos, segundo a prefeitura, já estão quase todos garantidos e atingem a casa de R\$ 300 milhões, sendo que R\$ 120 milhões são próprios e o restante vindos de financiamentos e programas do governo.

Conforme a prefeitura, cerca de 70% das obras anunciadas são previstas ainda para 2019. Entre elas está o que o projeto trata como "desatando nós", um pacote de ações de curto prazo para atacar 50 gargalos no trânsito da Capital que a prefeitura identificou. Os trabalhos nesses nós devem começar pela região central, que tem 20 pontos da lista.

TRANSPORTE PÚBLICO EM FOCO

Praticamente todas as ações presentes no plano envolvem a priorização do transporte coletivo. O secretário de Mobilidade, Michel Mittmann, apontou que as limitações de espaço da cidade e de investimentos maiores não permi-

tem, no momento, corredores exclusivos de ônibus. Há planos de corredores na Edu Vieira e na Ponte Hercílio Luz. Em outros lugares, Mittmann cita "microcorredores".

- Vamos fazer ações para que o ônibus possa fugir da fila quando der. Pontos específicos em que o transporte coletivo vai ter uma saída exclusiva da fila em gargalos, como perto do Terminal da Trindade ou no acesso ao Santa Mônica - explica o secretário.

A prefeitura anunciou também mudanças no sistema de transporte coletivo para 2020. Os abrigos de ônibus serão renovados, seguindo um "catálogo" de modelos para cada tipo de rua, e novos ônibus de piso rebaixado serão integrados à frota, o que deve facilitar o acesso de cadeirantes. Há também um plano de melhorias na informação ao usuário, dividindo a cidade em cinco regiões (Centro, Leste, Norte, Sul e Continente), cada um com uma cor. Essas cores serviriam para guiar os usuários, sinalizando qual região da cidade é coberta por cada linha do transporte e quais ônibus fazem a conexão entre regiões diferentes - quase como funciona a comunicação de sistemas de metrô em cidades como São Paulo, por exemplo.

Medida isolada é "paliativa"

Para o coordenador do Observatório da Mobilidade Urbana da UFSC, Bernardo Meyer, é somente com priorização e com transporte público mais rápido e eficiente que a cidade conseguirá reduzir o índice de moradores que usam o carro nos deslocamentos diários. Para isso, o professor defende a criação de mais corredores exclusivos de ônibus.

- Transporte mais rápido, que não disputa espaço com o veículo individual, é o caminho e é o que defendemos. A prefeitura está alinhada com esse pensamento - destaca Meyer.

Sobre a criação de uma nova faixa na Rodovia Admar Gonzaga, no Itacorubi, ele aponta que a abertura da pista é uma medida paliativa que deve ter um planejamento diferenciado:

- Se só abrir a pista e deixar para o uso dos carros, ela vai servir para desafogar o trânsito por um ano, um ano e meio. Sustentável seria uma pista a mais com priorização do transporte coletivo, com ônibus andando mais rápido e, com isso, diminuindo o uso dos carros.

Notícias do Dia Capa e Cidade "Mais mobilidade na Capital"

Mais mobilidade na Capital / Prefeitura Municipal de Florianópolis / Prefeito de Florianópolis / Gean Loureiro / Mobilidade Urbana / Trânsito / Entorno da UFSC / Transporte coletivo / Ônibus

Obras e ações para melhorar mobilidade

Prefeitura de Florianópolis vai investir R\$ 300 milhões a curto e longo prazo em intervenções estratégicas para favorecer o trânsito e a experiência de pedestres e ciclistas. Páginas 4 e 5

ND CIDADE NOTÍCIAS DO DIA
4 FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 2019

Editor: **RODRIGO LIMA**
rodrigolima@noticiasdodia.com.br

Com investimento de mais de R\$ 300 milhões, projeto prevê obras e ações para melhorar o trânsito

Mais mobilidade na Capital

CAROLINE BORGES
caroline.borges@noticiasdodia.com.br

Quem precisa se locomover durante as primeiras horas do dia ou no fim da tarde em Florianópolis está acostumado com a rotina de congestionamentos e muita espera para chegar ao destino. Foi pensando em resolver o caos que se instala nas principais vias da cidade que a Prefeitura da Capital apresentou, na manhã de ontem, um conjunto de ações estratégicas para tentar melhorar o trânsito e dar fluidez aos principais gargalos.

O projeto Mais Mobilidade integra ações do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) e outras pastas do Executivo municipal e estadual, desenvolvido em quatro diferentes eixos de obras, e um quinto relacionado ao planejamento. Ao todo, serão mais de R\$ 300 milhões investidos com a expectativa de que 70% das obras fiquem prontas até o fim deste ano.

O conjunto de ações, com algumas já em curso e outras que começam nas próximas semanas, está sendo implementado a curto, médio e longo prazo. Foi dividido em cinco eixos: sistema viário, transporte coletivo, ciclos (bicicletas), pedestres e planejamento. "Ao lançar esse programa, estamos pensando a mobilidade urbana para quem vive a cidade: as pessoas, seja onde elas estiverem: no ônibus, no carro, na bicicleta ou na calçada", disse o prefeito Gean Loureiro.

RODOVIAS ESTADUAIS

De acordo com Gean, entre as iniciativas para melhorar um dos piores gargalos na cidade está a revitalização da SC-401, anunciada na semana passada, e a construção de uma terceira faixa na SC-404 (rodovia Admar Gonzaga). A obra deve ter início ainda neste mês e está orçada em R\$ 8 milhões. "A ordem de serviço deve sair essa semana e a ideia é terminar até o final do ano para melhorar [o trânsito] na alta temporada", garantiu Gean.

Na região da UFSC, a Secretaria de Mobilidade começará os testes para tornar a rua Lauro Linhares, no bairro Trindade, em mão única, sentido Centro. Os estudos serão implementados assim que a comunidade escolar entrar em período de férias.



ANDERSON COELHO/ND

Na SC-404 (rodovia Admar Gonzaga) será construída uma terceira pista no sentido Lagoa

Asfaltação, Ponte Viva e transporte coletivo

No eixo sistema viário, a prefeitura garantiu a finalização também da Operação Asfaltação, que começou em junho a revitalizar cerca de 150 quilômetros de ruas na cidade. O projeto de revitalização no entorno da ponte Hercílio Luz, chamado de Ponte Viva, também foi detalhado.

Além disso, serão realizadas 50 ações de melhorias para

atacar os principais gargalos. A implantação terá início pela região central, em 20 pontos. Hoje, Florianópolis é a capital com pior malha viária do Brasil, segundo a pesquisa Traffic Index, produzida pelo Waze.

Em relação ao transporte coletivo, o secretário de Mobilidade, Michel Mittmann, anunciou a implantação de alguns novos modelos de

ônibus, com mais conforto e veículos menores para locais de difícil acesso, como os morros. Haverá também troca, atualização de informações e reforma dos pontos de ônibus. Já no acesso ao Aeroporto Hercílio Luz, o Executivo vai começar a implantar novas linhas de ônibus nas próximas duas semanas para que moradores já tenham a opção de circular na região.

Faixas exclusivas para ônibus

Os estudos com relação às faixas exclusivas para ônibus também foram apresentados. Pontos críticos como as vias no entorno da UFSC e na avenida Ivo Silveira, em Capoeiras, terão intervenções para a melhoria do trânsito. Não há prazo, no entanto, para o início das obras. "A

partir do momento que a gente começa a avançar em uma área, a gente se aprofunda sobre o assunto e pode começar a implementar, mas a gente precisa fazer com que o transporte [público] melhore para diminuir o fluxo de carros", disse Michel Mittmann.

Neste ponto, a prefeitura apresentou algumas obras que buscam retirar os ônibus dos grandes congestionamentos e diminuir o tempo de descolamento para os usuários. No trevo do Rio Tavares e na avenida Madre Benvenuta haverá uma faixa preferencial para coletivos.

Ciclistas e pedestres

Para os ciclistas, a prefeitura garantiu a implantação de 80 quilômetros de vias. São 45% de ciclorotas e 55% de ciclofaixas e ciclovias. O programa deve ter início com a execução de ciclovias na Lagoa da Conceição e em Canasvieiras, nos primeiros meses de 2020.

Com relação aos pedestres, a prefeitura quer construir rotas acessíveis, melhorar as calçadas já existentes, principalmente ao redor das instituições de ensino. No Maciço do Morro da Cruz, a ideia é humanizar as escadarias. Ainda estão previstos equipamentos públicos como espaços de recreação e área verde, ferramentas de acalmamento de trânsito (traffic calming) em locais próximos às escolas e ampliação do projeto Mais Pedestres por toda a cidade.



CRISTIANO ANDUAR/PMF/ND

Terceira pista vai melhorar o trânsito para a Lagoa

Entre as rodovias estaduais na Capital com maior movimento, a SC-404, no Itacorubi, é uma das que mais fazem os motoristas perderem a paciência. No entanto, a expectativa da construção de uma terceira faixa promete desafogar o trânsito e dar mais fluidez à região a partir dos próximos meses. O projeto

apresentado pelo Executivo, e autorizado pelo governo do Estado, aguarda somente as tratativas administrativas e, de acordo com o prefeito Gean Loureiro, após alguns ajustes a expectativa é de que a obra, orçada em R\$ 8 milhões, comece ainda este mês. "Por mim, assinava amanhã [hoje]

a ordem de serviço, mas tem que esperar o processo. Vamos trabalhar para que fique pronta antes do Natal", afirmou.

A terceira pista será no sentido Lagoa da Conceição, da saída da SC-401 até o começo do Morro da Lagoa. No futuro, a nova faixa poderá ser exclusiva para o transporte coletivo.

OS EIXOS E AS OBRAS

Sistema viário

- SC-401 E sistema interbairros
- Nova rua do Lamin e melhorias na Boitex Piazza
- SC-403 e nova Cristóvão Machado de Campos
- Novo acesso ao aeroporto
- SC-404 e sistema interbairros
- Finalização do trecho UFSC do Anel Viário - binário Pantanal
- Nova Ivo Silveira
- Ponte Viva

Transporte coletivo

- Mais informação ao usuário
- Novos abrigos de passageiros
- Novos modelos para a frota
- Wireless nos ônibus
- Priorização e revisão do sistema

Ciclos

- Mais de 80 km de

Infraestrutura

- 400 Travessias seguras
- Pequenas obras de conexão
- 2.000 paraciclos
- Bicicletários
- Ampliação do Floribike

Pedestres

- Calçada Certa e Rotas Acessíveis
- Humanização Integrada
- Esquinas acessíveis
- Abrigos de passageiros
- + Pedestres por toda a cidade
- Escadarias

Planejamento e Operação

- O eixo contempla o Plano de Mobilidade que visa implementar ações no biênio 2019 e 2020 e lançamento do CIT (Centro de Inteligência de Trânsito), onde serão feitos planejamento, operação, fiscalização do trânsito e mobilidade por meio da integração entre órgãos municipais e empresas prestadoras de serviços.

Diário Catarinense Dagmara Spautz "Entidades rebatem governo"

Entidades rebatem governo / Governador / Carlos Moisés da Silva / PSL / Currículo Base da Educação / Identidade de gênero / Diversidade / Instituto de Estudos de Gênero da Universidade Federal de Santa Catarina / IEG/UFSC

Entidades rebatem governo

Fundamentalista, e distante dos debates qualificados da educação. É como 11 entidades ligadas à ciência e aos direitos humanos classificam, em um manifesto, a decisão do governador Carlos Moisés (PSL) de retirar do Currículo Base da educação termos identidade de gênero e diversidade.

Enviado ontem ao Governo do Estado e à Alesc, o documento foi redigido pela Secretaria Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC-SC), pelo Fórum Estadual Popular de Educação (Fepe-SC) e pelo Instituto de Estudos de Gênero da Universidade

Federal de Santa Catarina (IEG/UFSC). Conta com a assinatura de mais oito instituições catarinenses e nacionais.

O texto alerta que estudos de gênero e sexualidade são um campo importante da pesquisa científica no mundo, e SC é um dos principais polos de estudos na área. Aponta para temas sensíveis ao governo, como o feminicídio, cujos índices têm crescido em SC, como um dos assuntos afetados pela exclusão.

O documento critica o que chama de um uso "obscuro" e preconceituoso da palavra gênero, que traz interpretações equivocadas.

Notícias do Dia
Opinião
"Ninguém acima da lei"

Ninguém acima da lei / Rafael Horn / Presidente da OAB/SC / Projeto de Lei (PL) de Abuso de Autoridade / Reitor da UFSC / Luiz Carlos Cancellier de Olivo

Ninguém acima da lei

O abuso – definido pelo dicionário como “uso excessivo ou imoderado de poderes” –, há de ser combatido. Essa é a posição da OAB, às vésperas da decisão presidencial a respeito do Projeto de Lei (PL) de Abuso de Autoridade.

A história registra a atuação da OAB em prol de uma independente atuação do aparato repressivo estatal para permitir eficiente combate da criminalidade, inclusive defendendo as prerrogativas dos Poderes constituídos e das instituições. Entretanto, em um Estado Democrático de Direito, é imprescindível que a atuação estatal também proteja os cidadãos contra os eventuais excessos desse mesmo aparato repressivo. Logo, é incompreensível o acirramento do debate sobre o tema, o qual divide atores que possuem a mesma missão: fazer Justiça!

Ainda que alguns dispositivos legais possam merecer melhor redação, pleitear o veto integral do PL, sob o argumento de que dificultaria o combate à criminalidade, não se mostra razoável. Pois a atual legislação (Lei 4898 de 1965) que trata do abuso de autoridade é ineficiente e antiquada, como comprova o fatídico e emblemático caso do Reitor da UFSC Cancellier, em que, até hoje, nenhuma autoridade foi responsabilizada, nem apresenta-



Rafael Horn
presidente da OAB/SC

dos esclarecimentos relacionados aos excessos cometidos.

D'outro lado, a criminalização da violação de prerrogativas da advocacia, um dos grandes avanços contidos no PL, é ferramenta imprescindível para garantia da cidadania, servindo como verdadeiro escudo contra autoridades que extrapolam os limites da lei. A advocacia é a voz do cidadão em face do aparato estatal, não se podendo aceitar condutas autoritárias como a negativa de contato do advogado com seu cliente; buscas e apreensões de materiais de trabalho em escritórios; agressões em repartições; indeferimento de palavra em audiências; entre outras.

Se a redação do PL gera controvérsia, que se promova o debate a respeito, sem, contudo, estereotipá-lo de contrário ao combate da criminalidade. O Princípio da Legalidade é base da democracia, razão pela qual todo abuso, seja dos civis ou das autoridades, há de ser punido, pois ninguém está acima da lei!

Diário Catarinense Artigo

“Uma Universidade ‘da’ e ‘para’ a sociedade”

Uma Universidade ‘da’ e ‘para’ a sociedade / Ubaldo Cesar Balthazar /
Reitor / UFSC

Uma Universidade “da” e “para” a Sociedade

Prof. Ubaldo Cesar Balthazar
Reitor da UFSC

Arrisco-me a estimar que não há, entre os moradores de Santa Catarina, algum que não tenha relação com a UFSC. Ao longo de quase seis décadas, nossa instituição fez e continua fazendo muito pelo Estado. Pode ser um familiar que aqui estudou ou um docente ou técnico que aqui trabalha; um profissional de saúde que prestou atendimento; um emprego em uma indústria com tecnologia gerada aqui; um docente de outras instituições que se qualificou em nossos cursos; uma liderança política que se formou na universidade; um alimento cuja produção dependeu do protagonismo de nossos pesquisadores; enfim, para onde se volte o olhar, ali estará a UFSC.

Mais recentemente, quando nos expandimos para Araranguá, Blumenau, Curitiba e Joinville, tal presença se ampliou. A exemplo do que ocorreu em Florianópolis, a economia, os serviços, as oportunidades de trabalho e renda gerados pela instalação da UFSC se transformaram.

A equação, portanto, de que a universidade pública é mantida pela sociedade deve, obrigatoriamente, admitir a variável quanto à retribuição que nossa instituição promove a esta mesma sociedade.

Em um momento tão grave pelo qual estamos vivendo, é essencial que isso esteja evidenciado. É fundamental que também a sociedade – por seus mais diferentes setores – associe-se às nossas causas. Tratar da situação de forma simplista, preconceituosa e desqualificada, revela o desconhecimento das ameaças, não apenas às universidades públicas, mas à sociedade como um todo. E é inegável que estamos, todos, ameaçados.

Nossa defesa intransigente é de uma instituição com o financiamento garantido pelo Estado, que exerça plena autonomia de gestão financeira, administrativa e pedagógica. Que esteja sob controles de governança e com transparência. E, sobretudo, autônoma quanto ao saber aqui produzido. E integral, no sentido de que a universidade é múltipla, plural, inclusiva, diversa, competente e fundamental à sociedade.

Diário Catarinense Anderson Silva “Future-se”

Future-se / Assembleia Geral universitária / UFSC / Conselho Universitário /
Future-se / Ministro da Educação

FUTURE-SE

Depois de uma assembleia geral universitária lotada, ontem, a UFSC terá hoje a reunião do Conselho Universitário para deliberar sobre a adesão da universidade ao Future-se, novo programa do Ministério da Educação. A proposta é polêmica e tem mobilizado estudantes das instituições federais em todo o país. A reitoria orientou que as atividades de hoje à tarde sejam suspensas por conta do encontro, que será aberto para a comunidade universitária.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Em assembleia, UFSC recusa Future-se e aprova indicativo de greve](#)
[Conselho Universitário da UFSC aprova manifestação de rejeição ao Future-se](#)

[Conselho Universitário da UFSC aprova manifestação de rejeição ao Future-se](#)

[Estudantes e professores da UFSC indicam rejeição ao programa Future-se, do MEC](#)

[Alunos, técnicos e professores ocupam auditório da UFSC](#)

[Conselho Universitário vota nesta terça \(3\) adesão da UFSC ao programa Future-se](#)

[Estudantes lotam auditório e pedem rejeição da UFSC ao programa Future-se](#)

[SBPC-SC e entidades publicam manifesto "Escola é lugar de ciência \(e não de preconceito\)"](#)

[UFSC afirma que vestibular para 2020 está confirmado](#)

[Justiça determina nova perícia para apontar valor da marca Sulfabril](#)

[Pesquisador da UFSC é pioneiro em estudo sobre vitivinicultura em Santa Catarina](#)

[Resumo do dia: fechamento de fábrica em SC e Conselho da UFSC rejeita "Future-se"](#)

[Conselho da UFSC rejeita Future-se e reitoria diz que RU ficará aberto para todos os alunos](#)

[Cortes na Capes vão atingir 242 bolsas de pesquisa em Santa Catarina até o fim do ano](#)

[Assembleia da UFSC rejeita o "Future-se" e decisão será do conselho universitário](#)

[Museu recebe palestra sobre história e memória do Palácio Cruz e Sousa em Florianópolis](#)

[Equipe de engenharia da UEA é campeã em nautimodelismo](#)

[O objETHOS pode parar. Saiba por quê](#)

[Governo de MS promove seminário com ênfase em licitação e conhecimento jurídico](#)

[Câmara recebe convidados para Tribuna Livre](#)

[Maratona](#)